

Sehe cada Sabbado
ao meio dia

ASSIGNATURAS

No Brazil:
Anno 10\$000
Semestre 5\$000
Trimestre 3\$000

Exterior:
15 francos por anno.
Numero avulso 30 rs.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

PROGRESSO

Noticioso e Litterario

EXPEDIENTE

Annuncios pequenos, em
10 linhas quadripartidas de
typo miudo petit, por cada
publicação 1\$000
Annuncios maiores, a li-
nha quadripartida de petit
ou seu lugar 100 rs.
com 30% de abatimento no
caso da repetição.

Publicações particu-
lares na secção Tribu-
na livre pagam 40 rs.
por palavra.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

AVISO

Estando a findar-se o 1º
mesre de nossa folha po-
dipos...
virem saldar os seus debitos.

Gerencia

A direcção da parte financeira
da nossa folha, acha-se a cargo
do Snr. Alexandre Smokowski.

Brazil—Argentina

E' factu consummado a visita do
presidente Rocca á capital da Repu-
blica Brasileira,—noticia que os repre-
sentantes d'essa nação, antes de re-
solvida a viagem, primeiro lançaram
em circulação, afim de conhecer o sen-
timento que despertava no nosso paiz.

Conhecidas as sympathias, com
que foi acolhida a noticia, o illustre
chefê da vizinha Republica determi-
nou precisa e definitivamente a via-
gem, que será para os dous paizes o
inicio de uma era de completa trans-
formação na America Latina.

A ninguém é licito ignorar, que,
resolvida a secular pendencia das Mis-
sões,—motivo de constantes sobresal-
tos, que a monarchia não conseguiu
extinguir, legando-o ás instituições re-
publicanas que alcançaram a grande
victoria de terminal-a condignamente
para o Brazil, começaram a desappa-
recer dentre as duas republicas os ciu-
mes e prevenções até então reinantes.

Graças ao espirito esclarecido dos
respectivos governos, os dous povos
entraram francamente n'uma epocha
de fraternisação, de que é brilhante
corollario o tratado de arbitragem, que
para as pendencias, entre elles susci-
tados, estão negociando o Brazil e a
Argentina.

A viagem que se vae realizar será
a cupola do edificio que se está elab-
orando paciente e fervorosamente.

Se, sob o ponto de vista politico,
esse factu, determinando uma ap-
proximação entre os dous paizes, trará
a paz na America Latina e assegurará
a independencia e integridade das
duas nações alliadas, sob o ponto de
vista commercial a visita do presiden-
te Rocca estreitará as relações entre
os dous paizes lemitrophes, abrindo-
lhes novo mercado e assegurando as-
sim uma epocha de rejuvenescimento.

E' motivo de regosijo, portanto,

Consta, porém, que a nova pha-
se da politica sul-americana não se
cifrará no accordo entre essas duas
nações, porquanto asseguram que o
beneficio estadista apoiará ao Dr. Cam-
pos Salles uma entrevista, que se efec-
tuará nas aguas do Plata, entre os
dous presidentes e os do Chile, Uru-
guay e Paraguay, que para tal fim
serão convidados.

Se isso for exacto, se se corpori-
ficarem esses boatos, será caso para
ficar de vez assegurada, completamen-
te, a integridade do continente, des-
coberto por Colombo, prompto para
resistir á cupidez das nações que até
aqui desejarem extender o seu poder
colonial.

Alliado natural do Brazil, ao qual
tem dado inequivocas provas de cor-
dialidade, apesar os falsos boatos que
por ahi se andam espalhando e que
já foram solemnemente desmentidos,
os Estados Unidos entrarão n'essa al-
liança, prestigiando-a e fortificando-a
com o seu vigoroso apoio.

Dos chefes das nações, que an-
dam elaborando tão nobre accordo, é
de esperar que não desprezem tão útil
quão importante alliado, com cujo con-
curso a America firmará a sua inde-
pendencia.

Questão chronologica

No principio deste anno de 1899 foi
levantada a questão, se o seculo novo,—
o vigesimo,—começa com o primeiro dia
de 1900, ou só um anno depois. Qual-
quer pessoa que tem a mais comesinha
idéa de arithmetica, fica admirada, sendo
certo que com o 31 de Dezembro de 1899
o seculo dezenove acabou o seu 99º anno
e entra no ultimo, o centesimo, ou novo
seculo, o vigesimo. E o homem de conta
acrescentará, que, em 99 não acaba
uma centena, nem um seculo. O que en-
gana muitos, é o 8, que tornando-se 9,
já parece significar a entrada n'uma no-
va centena, um novo seculo. Não ha du-
vida, o seculo 19 durará ainda dezoito
mezes,—este seculo incomparavel quanto
ao progresso material e tão triste pela de-
cadencia moral.

O methodo de contas por dezenas,
centenas e milhares não é nem muito an-
tigo, nem commum a todos os povos. Nas
Indias o numero sagrado é tres, para os
Hebros ou Judeos é sete. Os sabios anti-
gos davam preferencia ao numero doze,
os astronomicos ao numero dezoito, que
chamaram o numero aureo ou d'ouro. Os
chinezes tem até hoje o systema de qua-
tro os povos civilizados actualmnte só
uzam o systema decimal, cujos invento-
res, segundo uma tradição geral, são os
arabes, assim como foram elles os auto-
res dos signaes de numeros 1, 2, 3, etc.
Os antigos Romanos tiveram o systema de cinco, de
que são uma prova cabal as cifras roma-

tao: quando começa o novo seculo? Nos
primeiros seculos do christianismo em di-
versos paizes existiam diversas chronolo-
gias ou modos de contar os annos. No
imperio romano começava a era ou a con-
tagem dos annos, desde a fundação da
cidade de Roma isso é 753 ou 754 annos
antes do nascimento de Jesus-Christo. Nos
paizes do oriente contavam desde a crea-
ção do mundo segundo a tradição bibles-
ca dos Judeos. Em alguns paizes o anno
começava com o primeiro de Janeiro, se-
gundo o calendario de Julio Cesar; em
outros com o primeiro de Março, isso é
no mez em que foi annunciado e conce-
bido Jesus-Christo, ainda em outros no
mesmo dia da Anunciação isso é 25 de
Março, em alguns no dia do Natal. Du-
rou esta diversidade da contagem de tem-
po até o seculo oitavo.

O verdadeiro autor da era christã,
que introduziu uma regra geral, foi o ce-
lebre Dionysio Exiguu. Combinando o ca-
lendario juliano com o nascimento de
Christo, chamou o primeiro de Janeiro do
anno em que nasceu Christo, o principio
da era christã, de modo que sete dias de-
pois do nascimento do Salvador já come-
çava o anno dous da era christã. Quando
esta era contava onze annos completos;
Christo apenas tinha dez annos e sete dias
de idade; emfim quando contava-se 101
annos de era christã, passaram só cem an-
nos depois do primeiro Natal.

Os adversarios de Dionysio levanta-
ram serias objecções contra essa conta,
que causava diversos erros. Assim o im-
perador Octaviano Augusto vivia antes de
Christo 63 annos, depois 14 annos, o que
dava junto 77 annos de idade; quando em
realidade elle viveu só 76 annos. Sendo
o dia de Natal immudavel, e não poden-
do transferir o principio do anno do 1º
dia de Janeiro para 25 de Dezembro, por
ser isso contrario ao costume desde nove
seculos já existentes, foi proposto cha-
mar o anno em cujo Dezembro o Christo
nasceu, anno zero, chamando-se anno um
aquelle que começava sete dias depois do
primeiro Natal. Nesta hypothese do anno
zero, o seculo vinte começaria com o 1º
de Janeiro de 1900.

Dionysio Exiguu respondeu, que Chris-
to se encarnou no dia 25 de Março, por-
tanto já n'este dia a era christã tinha seu
principio. Não podendo porém começar o
anno n'esse mesmo dia, devia-se dizer
que o primeiro anno da era christã é mais
curto: falta-lhe Janeiro, Fevereiro e 24
dias de Março. Não causará isto nenhuns
erros, se a contagem do tempo for feita
exactamente. Assim Octaviano Augusto
nasceu em 23 de Setembro do anno 63 an-
tes da era christã. Então contava no prin-
cipio da mesma era christã 62 annos, 3 me-
zes e 7 dias. M rreu em 19 de Julho do
anno 14, da era christã, isso é passados 13
annos, 7 mezes e 19 dias da mesma. Vi-
vem então em geral 75 annos, 10 mezes,
26 dias, o que é exacto.

A igreja christã aceitou a chronolo-
gia de Dionysio Exiguu, ficando deste
modo eliminado o anno zero—e este me-
thodo dura até nosso tempo.

Esta questão sobre o principio da era
christã e por consequinte sobre o fim dos
passados e o começo dos novos seculos
era muito agitada nos tempos que prece-
deram o anno 1º da era christã. Hoje
então uma crencça quasi geral, que naquel-
le anno o mundo acabaria, causou isso
annos estranhas materias já todos os

ta cessação das guerras, seiscões, proces-
sos, doação de dividas, etc.

Quando já corria o anno mil, e todos
esperavam com ancha que no 25 de De-
zembro viria o fim do mundo, alguns fi-
norios lembraram-se da antiga hypothese
do anno zero e confirmando-a com exqui-
sitas e novas provas, deste modo argu-
mentaram: segundo esta hypothese, sem
duvida muito razoavel, o anno mil já aca-
bou em 31 de Dezembro de 999. Mas o
mundo ainda existe, portanto existirá mais
tempo.

Já se sabe, que o que homem dese-
ja, facilmente acredita. Naquelle tempo
todo mundo acreditou na theoria do an-
no zero e desde então começou a huma-
nidade a contar os novos seculos logo que
a cifra secular se mudou. Assim os annos
1100, 1200, etc. na opinião geral inicia-
vam o respectivo seculo.

O MUNDO ALADO

No mundo, ainda quasi incognito, dos
passaros, encontra-se o reflexo fiel das
organisações humanas, com todas as suas
paixões, vícios e virtudes.

A colera e a calma, o amor e o odio,
o ciu-me, o despeito predominam entre os
seres alados e não raro é ver-se, tendo
por palco os ramos das arvores, essas scen-
as de intrigas, e infidelidades que occur-
rem em a nossa sociedade.

Um redactor do *Cosmopolitan*, sr. Bour-
rough, que, nos intervallos de suas ocu-
pações, se dedicára ao exame da natu-
reza, assistio a um spectaculo, realmen-
te maravilhoso.

Um casal de passaros azues, da fa-
milia talvez dos *chamins*, volitavam ale-
gremente de ramo em ramo n'uma velha
arvore, em cujo tronco tinham descoberto
uma cavidade propicia á construcção do
seu ninho, quando um terceiro passaro,
querendo requestar a noiva ou esposa que
andava preparando o thalamo conjugal,
apparece, provocador e insinuante. D'esse
modo os dous rivaes descem á relva ap-
proximam-se e se põem a trocar desollos
e provocações, conservando os bicos em
riste. O noivo ou esposo estava tranqui-
llo, emquanto o adversario se exaltava
com as animações que lhe viam do alto
da arvore, donde a esposa infiel testemu-
nhava o seu interesse pela victoria do se-
ductor.

Concluida a luta, que durou cerca de
um quarto de hora, o marido foi pousar
na macieira e o seductor n'um caixão que
o sr. Bourrough collocara na parede, em-
quanto a femea, ora voava para junto de
seu companheiro, ora para junto do sedu-
ctor.

Eis porém, que a situação se com-
plica com o apparecimento de um quarto
chapin, talvez a mulher desprezada do
seductor, a qual veio collocar-se no caixão
ao lado d'este, d'onde se originou
novo duello, d'esta vez, porém, entre as
femeas que, no meio de um enorme alarido
e de esphacelamento de pennas que-
riam matar uma á outra, quando os dous
maridos até ali testemunhas presencias,
separando as contendoras, tomaram o lo-
gar d'estas na lica, que d'esta vez foi
terribel, ignorando porém o sr. Bourrough
qual o vencedor e apenas declarando que
depois do facto, dous cascos de pau
se acharam mastigado ludo um

Seria curioso saber se cada um dos *chamins machos*, diz o sr. Burrough, teria tomado posse de sua mulher legitima ou se os dous infieis terião, por uma victoria, ficado livres para consummar o *adulterio*, emquanto os dous abandonados se consolavam contrahindo uma união de despeito.

Os pintasilgos são aves delicadas e pacificas, que nunca recorrem á força physica para obter graças e favores: — são o prototypo do galanteio.

As reuniões de pintasilgos constituem um concurso de musica, cu'os premios são os corações das fêmeas, que os escutam, murmurando ligeiros gorgeios.

Os picanços, cujo bico é duro como ferro, para acharem noiva recorrem á publicidade ensurdeedora de se porem a malhar n'um tronco de madeira até que appareça uma complacente, que acceda aos rogos do celibatario. Logo que a fôrrea apparece, o picanço cessa de bater e põe-se a fazer uma corte cerimoniosa, inclinando a cabeça para a direita e para a esquerda, empertigando-se e esboçando uma roda, até que os seus agrados são acolhidos.

Os picanços, da mesma forma que os pombos e os gansos são monogamos e praticam, no mundo das aves, modelos, de uma constancia que muitos de nós podemos, com razão, invejar.

Correspondencias

Florianopolis, 21—6—99.

A reunião da Convenção do Partido Republicano foi addiada para o dia 1º de Outubro.

—Foi nomeado juiz de direito da comarca de Curytibanos o Dr. Eurico de Caldas Britto.

—Seguiu para a Capital Federal o Dr. Sá Freire, chefe do districto telegraphico.

—A companhia *Educadora* pagou ao procurador da viuva e filhos do capitão Antonio Thomé da Silva, (que ultimamente se suicidou), a quantia de 20:000\$, do seguro que o mesmo fizera ha mezes e do qual havia pago apenas uma prestação.

—Regressou a Florianopolis o nosso illustre amigo Dr. Rodolpho Benevenuto Garnier, que teve recepção condigna.

—Chegou no dia 20 á barra do norte, em Florianopolis, a 2ª divisão naval, composta do encouraçado *Aquidaban*, cruzador *Almirante Barroso* e torpedeira *Turpy*.

—Uma comissão de republicanos deliberou commemorar, o 4º anniversario da morte do Marechal Floriano Peixoto, com uma procissão civica e uma sessão solemne.

Revista do Exterior

A França foi theatro de graves acontecimentos, que comprometteriam seriamente a ordem publica, se as auctoridades e o povo não tivessem tão precisamente defendido o governo e as instituições. As Camaras reunidas da Corte de Cassação, por grande maioria de votos, decretaram a revisão do processo Dreyfus, designando o tribunal de guerra do 10º corpo de exercito, em Rennes, afim de n'elle ser julgado o exilado da Ilha do Diabo, que a estas horas ja deve ter regressado á França, a bordo do *Spaa*.

Aproveitando-se do descontentamento que essa deliberação poderia causar nos anti-dreyfusistas, os monarchistas resolveram dar um golpe de mão, sequestrando o presidente da Republica, afim de que, estabelecida a anarchia, fosse-lhes dado operar no sentido de proclamar a monarchia.

Para esse fim diversos aristocratas, no prado de Anteuil, invadiram a tribuna presidencial, emquanto o conde Christiano, tentava ferir com uma bengala o sr. Emilio Loubet, que foi defendido pela enorme multidão que estacionava no prado e pela policia que prendeu os condes Christiani, Dion, Tromersen, Daubigny e Dassy, barões Baulmy, Meyronet e Saint Mais, além de outros. O conde Christiani, ao comparecer perante o juiz summariante, teve a suprema baixeza de declarar-se bebado quando aggreddira o presidente da Republica. Não lhe valeu porém esse requinte de covardia, pois o Tribunal condemnou-o a 4 annos de prisão.

Poucos dias depois effectuaram-se corridas em Longchamps, ás quaes compareceu o presidente Loubet, tendo a policia tomado severas providencias afim de não soffrer estenhum desacato. Em virtude de certos excessos, praticados pela policia, os socialistas na Camara votaram uma moção que desagradou ao gabinete Dupuy, que se manifestou solidario com a mesma policia.

A crise ainda á ultima ora não havia sido

resolvida, porquanto o primeiro convidado para organizar o gabinete, foi Poincaré que, após dous dias de conferencias com seus amigos, declinou da incumbencia, sendo chamado Delcassé.

O Papa dirigio uma carta ao Cardeal Richard aconselhando os catholicos francezes (em sua maioria monarchistas), a adherir á Republica, prestando-lhes leal e esforçado apoio. Zola já regressou á França e Picquart foi posto em liberdade, sendo ambos alvo de grandes manifestações. Na cidade de Nice foi preso como espião o general italiano Giletta de Saint Joseph, sendo encontrado em seu poder, além de uma planta geral das fortificações dos Alpes francezes, uma serie de planos de obras de defesa de diversas praças de guerra da Republica.

Na Inglaterra, causou uma impressão desagradavel a noticia já publicada nos jornaes e comunicada pelo ministro das colonias sr. Chamberlain á casa do parlamento, de um total fracasso das negociações entabuladas na cidade de Bloemfontein entre o sr. Paulo Krüger, presidente do Transvaal e Sir Alfredo Milner, commissario geral da Colonia de Cabo. A unica cousa que os inglezes alcançaram foi uma promessa do sr. Krüger, de apresentar no anno de 1900 um projecto de certas reformas ao Volksraad (congresso) da Republica, sendo que ao passo que tal succedia os parlamentos do Transvaal e de Orange approvaram a confederação das duas Republicas sul-africanas, como meio de repellir a interferencia ingleza.

A morte de Emilio Castellar causou uma discordia no seio da familia real da Hespanha. A infante Isabel mandou, contra a vontade expressa da rainha regente, uma coroa para o sepulchro do celebre poeta, orador e republicano.

O sr. Bülow, secretario do estado dos negocios exteriores na Alemanha, apresentou ao Reichstag (congresso) um accordo feito com a Hespanha quanto ás colonias transmarinias. Mediante uma quantia bem consideravel (dizem que 27 milhões de marcos) a Hespanha cede aos allemães as ilhas Carolinas, Marianas, Palaos e provavelmente tambem Fernando Pó.

A tripulação de um cruzador allemão occupou a ilha de Spitzbeg, ycontra o que protestou a Noruega, por ser esse acto, attentatorio de sua soberania.

A China reconhecem o catholicismo como religião official, tendo o decreto que tal decido, conferido ao Papa o titulo de Imperador da religião, aos bispos o grão de vice-rei e aos missionarios o de mandarim. E' essa uma grande conquista para o catholicismo.

Nas Philippinas o chefe Aguinaldo, depois de declarar-se dictador, mandou assassinar o general Lima, cujos partidarios resolveram mandar, em represalia, assassinar aquelle.

Parece inevitavel a guerra entre as Republicas de Nicaragua e Costa Rica devido ao conflicto de jurisdicção sobre o rio San Juan.

No Perú rebentou uma revolução, que tem por séde Iquitos, onde o coronel Vizcarra se proclamou dictador.

Telegrammas

Rio, 23. Foi nomeado director geral dos Correios o sub-director Pires de Souza.

—O Papa agraciou o presidente Rocca, da Republica Argentina, com a Gran Cruz de Christo.

—Os Tagalos derrotaram, em Imus, as tropas americanas.

Rio, 22. Cambio de hoje: 8.

Florianopolis, 23. Deverá seguir para ahi no dia 1º do corrente o Dr. Alfredo Goeldner, director da directoria das Obras Publicas, que vae examinar o estado do encanamento d'agua, afim de recebê-lo, visto ter terminado a 11 do corrente o praso de 2 annos para o contractante fazer a conservação.

RISOS E FLORES

Festejou no dia 22 do corrente o seu anniversario natalicio o nosso amigo Dorval Paulino de Campos, tabellião n'esta cidade, sendo muito felicitado por seus numerosos amigos.

Contrataram casamento, em Florianopolis: o Sr. Carlos Meyer, com a Exma Sra. D. Emilia Adelaide Wendhausen, dilecta filha do nosso amigo coronel André Wendhansen; e o sr. capitão Antonio Blum com a Exma. Sra. D. Emilia Schmidt, estremeçada irmã do Exmo. Sr. Dr. Felipe Schmidt, governador do Estado.

Ao nosso amigo Dr. Salvio de Sá Gonzaga, integro juiz de direito de S. José, mil parabens pelo nascimento de sua primogenita Alice.

NOTICIAS

No intuito de bem servir ao publico, a quem somos grato pelo generoso apoio que nos tem prestado, resolve-

mos alargar o nosso serviço telegraphico, para o que temos no Rio pessoa competente e habilitada, a quem incumbimos de nos dar noticias telegraphicas do que de mais importante ocorrer na Capital da Republica e fora d'ella.

Esperamos que o favor publico continuará a fortificar-nos e a dar-nos as energias de que necessitamos, para manter a nossa folha na posição, completamente imparcial, em que a collocamos, afim de, assim independentes, discutirmos os assumptos sem prevenções e sympathias.

Effectuou-se no Domingo ultimo, conformente fora annunciada, a extracção das acções emittidas em favor da Igreja Matriz, e cujos premios estiveram expostos na antiga residencia da Exma. Sra. D. Adelaide Konder.

Os salões do Sr. Olympio Miranda, que se achavam lindamente enfeitados com galhardetes e ramos emeneçados, estiveram repletos de povo durante toda a extracção, que se prolongou até ás 8 1/2 horas da noite.

O sorteio correu na melhor ordem, tocando durante o acto uma excellente orchestra de amadores.

As listas dos numeros premiados se acham: uma em poder do sr. tabellião Dorval Campos e a outra em mão da Exma. Sra. D. Delfina Pinto, a quem está incumbida a distribuição dos premios que ainda não foram entregues, e que deverão ser reclamados dentro do praso de dous mezes.

Seguiu para Camboriú, afim de effectuar a festa do Espirito Santo, o nosso companheiro Revd. Padre João Baptista Peters.

Em sessão extraordinaria reunio-se no dia 22 do corrente o Conselho Municipal desta cidade, que, entre outras resoluções, deliberou:

1º concorrer com 250\$ para o pagamento do relógio collocado na Igreja Matriz.

2º inscrever-se como socio correspondente da Associação Commemorativa do 4º Centenario da descoberta do Brazil.

Grande numero de cidadãos filiados ao partido republicano reunio-se no dia 22 do corrente, no salão da Intendencia Municipal, afim de escolher o delegado d'este municipio á Convenção do partido, sendo eleito para tal cargo o Sr. João Gaya.

Da Capital Federal recebemos os numeros 9 e 10 d'*A Lavoua*, importante boletim da Sociedade Nacional de Agricultura.

Essa publicação, em que se encontram uteis e interessantes conhecimentos sobre as mais momentosas questões agricolas, demonstra o alto tino e a elevada competencia dos seus redactores, constituindo uma revista cuja leitura é necessaria a todos quautos extrahem da terra a riqueza que ella contem.

Recommendo-a aos nossos agricultores, prestamos a estes um inestimavel serviço, pois os principios scientificos prestam relevante auxilio, visto que somente com o auxilio da sciencia se poderá obter o maximo da colheita em pouco tempo e em area reduzida.

Opportunamente transcreveremos alguns estudos sobre questões agricolas, para o que desde já pedimos a necessaria venia.

Da mesma procedencia recebemos a importante conferencia feita, na alludida associação sobre a *Industria Pastoral*, pelo Dr. Carlos Travassos e as que o Dr. Germano Vert realisou a respeito da *Alimentação do Vegetal*. Ambas as publicações merecem attenta leitura pela profundeza dos conceitos que n'ellas vem enfeixados. Agradecemos reconhecidos.

Chegou da Europa, a bordo do *Parthia*, o nosso amigo tenente-coronel Carlos Renaux, activo industrial e negociante na Brusque, seguindo no mesmo paquete até Florianopolis, donde deverá regressar brevemente. Felicitamo-lo.

Logo que concluamos a publicação do romance que estamos dando em folhetim, iniciaremos a tradução de um interessante romance, que de certo muito agradará aos nossos leitores.

Regressou de Florianopolis o nosso amigo Sr. Antonio J. Schnaider.

Realisa-se hoje, na Igreja da Armção, a festa de S. João, de que é festeira a Exma. esposa do nosso amigo Francisco Teixeira Gonçalves. De Blumenau veio um sacerdote para effectuar a festa.

E' amanhã que terá logar na florescente villa de Camboriú a festa do Espirito Santo, para cujo brilhantismo muito se tem esforçado os respectivos festeiros. E' possivel que seja enorme a concurrencia popular a essa festa.

Deve effectuar-se no dia 29 do corrente, no aprazivel districto do Gaspar a festa de S. Pedro e S. Paulo que constará de um programma variado e attractivo.

No dia 29 haverá missa solemne, cantada por diversos padres, sendo os côros executados a 2 vozes por diversas senhoras e cavalheiros ali residentes.

A' noite terá logar um variado leilão de prendas, já tendo sido offertadas algumas de subido valor.

Durante os actos a banda do collegio S. Antonio, de Blumenau, executará escolhidas peças do seu repertorio.

E' de esperar que seja grande o concurso de povo que vá ao Gaspar assistir a essa festa.

Entrou n'este porto o vapor allemão *Parthia*, que veio trazer machinas e materia prima, para a fabrica de tecidos do sr. Carlos Renaux, de Brusque. E' esse o primeiro vapor que vem directo da Europa, depois do estabelecimento da Alfandega d'esta cidade, pelo que é caso para darmos parabens ao commercio.

Consta-nos que o citado vapor virá, de dous em dous mezes, ao nosso porto.

Por descuido a revisão deixou escapar um erro na noticia da visita que nos fez o nosso illustre amigo Antonio Maria de Souza, de Camboriú, pois em vez desse nome sahio *José Maria*. Fica assim retificado o engano.

Foi o seguinte o movimento de vapores na semana corrente:

ENTRADOS: Vapor *Max*, a 17 de Florianopolis e a 18 de S. Francisco; vapor allemão *Parthia*, a 19 da Europa; paquete nacional *Industrial*, a 22 de Florianopolis; escuna *Felix* a 21 do Rio.

SAHIDOS: Vapor *Max*, a 18 para S. Francisco e a 19 para Florianopolis; vapores *Parthid*, a 20 para Florianopolis, e *Industrial* a 23 para o Rio.

ESPERADOS: Paquetes nacionaes *Normandia*, hoje e *Porto-Alegre*, a 26, do Rio.

Foi apresentado á Camara dos Deputados o seguinte projecto da commissão de constituição, legislação e justiça, elaborado pelo illustre deputado Dr. Alfredo Pinto e tendo em vista regulamentar o art. 8º da lei do orçamento da receita — artigo que tem trazido grandes difficuldades ao commercio do interior e prejudicado os Estados na percepção do sello e sobre o qual já nos occupamos em editorial:

Art. 1º. As formalidades do art. 13 do codigo do commercio para a validade juridica dos livros a que se refere o art. 11 do citado codigo serão preenchidas em toda a Republica:

a) pelos presidentes das juntas commerciaes nas capitães dos Estados onde estas funcionarem;

b) pelos juizes do commercio — quem suas funcções exercer — n' mais comarcas em que for domo negociante.

§ 1º. Os termos de abertura e encerramento nos referidos livros no primeiro caso, lavrados e si-
prio secretario da

pelo presidente; e, no segundo, pelos officiaes do registro de hypothecas, com a assignatura do juiz respectivo.

§ 2º. A exhibição prévia de documento que constate o pagamento do sello federal é essencial para o preenchimento das mesmas formalidades.

Art. 2º. Aquelle que, decorrido o prazo de quatro mezes da publicação desta lei, negociar em territorio da Republica com capital superior a 5:000\$ — não tendo os livros legalmente exigidos, incorrerá — alem do que dispõe o art. 15 do codigo commercial — na multa de 200\$ a 1:000\$000.

Assim tambem as sociedades commerciaes.

Paragrapho unico. A multa será imposta pela respectiva auctoridade fiscal, com recurso — sem effeito suspensivo — para o ministro da fazenda.

NECROLOGIA

Falleceu no dia 20 do corrente 90 annos de idade o anciano Cyrillano... cujo epitapho foi muito concorrencia...

Revista dos Estados

Pará

O Paiz recebeu do seu correspondente n'esse Estado as seguintes telegraphias:

Consta que o governo telegraphou ao deputado Augusto Montenegro... informando-o dos pactos ajustados pelo ministro Paravicini...

Consta á imprensa desta cidade que no archivo reservado da Alfandega de Puerto Alonso foi encontrada correspondencia entre o ministro boliviano Paravicini...

Nestes documentos, diz-se mesmo que se acha um telegramma do ministro americano, chamando o sr. Paravicini ao Rio de Janeiro.

Segundo noticias que chegam de Manáos e cuja veracidade não me é dado affirmar, a revolução em Iquitos é insuflada por americanos.

Acrescentam os jornaes daquella capital que os revoltosos receberam armas e munições levadas ao alto Amazonas por navio de guerra americano.

Diversos capitalistas paraenses resolveram fundar uma companhia de navegação a vapor e cabotagem entre os portos de Pará e o de Santos. O capital será de dous mil contos de réis...

A commissão promotora da exposição estadual de 1900 vai pôr em concorrência a letra e musica do hymno da exposição.

Um professor do Lyceu Benjamin Constant será encarregado de pintar em seda a bandeira.

A canhoneira Guarany regressou de Coudary trazendo a guarnição flagelada de febres de máo caracter.

Rio Grande do Norte

Foram eleitos governador e vice-governador os Drs. Alberto Maranhão e Figueira.

Pernambuco

Constava estarem combinadas as candidaturas dos Drs. Pereira da Costa e Arthur Moniz para preencher as vagas abertas no Congresso do Estado pela renuncia dos Drs. Costa Netto e José Marcellino...

Todas essas candidaturas serão apresentadas pelo partido dominante no Estado.

Constou ao correspondente da Tribuna que por ordem do capitão do porto e pedido do governador do Estado, foi dada busca em todas as lanchas entradas n'este porto, por dizer-se que traziam armamento.

Parahyba

Effectuou-se no dia 9 do corrente a sessão inaugural da Assembléa Legislativa d'esse Estado, sendo lida a mensagem do governador, a qual causou boa impressão.

Alagoás

O coronel Manoel Duarte, governador d'esse Estado, resignou o cargo, passando o exercicio ao vice-governador, coronel Francisco Manoel dos Santos Pacheco.

Sergipe

Abriu-se em sessão extraordinaria a Assembléa Legislativa, sendo lida a mensagem apresentada pelo presidente do Estado.

Bahia

Agita-se na imprensa bahiana forte polemica, respeito do caracter das febres que tem dizimado a população. O Diario da Bahia dirigiu uma circular a diversos clinicos sollicitando o seu parecer...

A Camara dos Deputados vai conceder um voto de 100 contos para as despesas a fazer de ser commemorado na Bahia o 4º centenario da descoberta da America.

O governador nomeou uma comissáo para proceder á organisação do centenario das leis do código civil e criminal, com os respectivos tribunales e regimento de justiça.

Os sis. Wilson Sons & Co. compraram a Companhia de Transportes Maritimos, por 20.000 libras esterlinas.

Rio de Janeiro

Foi apresentado á Assembléa d'esse Estado um projecto reconhecendo a Camara de Campos, da facção Bezamat. Parece que teremos novas explosões de partidairismo intransigente.

Capital Federal

Installou-se a commissão incumbida da escolha do local para a mudança do Arsenal de Marinha.

O ministro americano chamou ao Rio o ex-ministro boliviano Paravicini, afim de desmentir os boatos de alliança entre a Bolivia e os Estados-Unidos contra o Brazil.

O Dr. Alfredo Ellis, deputado por S. Paulo, apresentou á Camara o seguinte projecto de lei sobre o subsidio dos deputados da futura legislatura: «O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º O subsidio dos deputados, para a legislatura de 1900 a 1902, será de 75\$ diarios durante as sessões.

Art. 2º Se algum Estado resolver concordar para o pagamento do subsidio de seus representantes, deverá entrar para os cofres da União com a quantia que destinar, para esse pagamento, devendo ser feita a entrada annualmente, 30 dias antes da abertura do Congresso. Neste caso, se a quantia não bastar para o pagamento, a União a completará...

Art. 3º Nenhum deputado terá subsidio de mais de 75\$ diarios...

Minas Geraes

Abriu-se no dia 15 do corrente a sessão da Camara de Deputados do Estado, perante o qual o Dr. Wenceslao Braz secretario do interior, leu a mensagem do Dr. Silviano Brandão, presidente do Estado.

Matto Grosso

O Paiz recebeu de Cuyabá um telegramma dizendo correr com insistencia o boato de ter seguido da Usina da Conceição uma força de mais de 200 homens para atacar a fazenda Cuyabá Mirim, do coronel João Pedro, penro do senador Ponce, a pretexto de existir ali grupos reunidos para bater os revoltosos.

Tambem para atacar o tenente Pedro Ponce, que está pleiteando a eleição na villa do Rosario, consta ter seguido para ali numeroso grupo armado, da facção revoltosa.

Parece por tu'o que se observa, que não haverá eleição a 30 do corrente, pois é geral a perturbação da ordem no Estado.

Rio Grande do Sul

A Federação appreciando as altas vantagens do recente convenio entre o governo federal e o estadual rio-grandense, para a repressão do contrabando na fronteira, diz que a União auferirá todas as vantagens do convenio e que este nobilita os governos contratantes, prestigiando a unidade nacional.

Variedades

SUPPLICA

(A' S. João)

Louvado e querido santo as solteiras não nubentes vem pedir-vos, n'alto canto, mil sadios pretendentes.

Vem pe'ir-vos, confiantes, sorridentes, feiticeiras, que vós as livreis, quanto antes, da condição de solteiras.

Que sejaes, qual Santo Antonio de todas medianeiro, p'ra que possam matrimonio contrahir o mais ligeiro.

Vós que sois em toda parte por ellas tão festejado, não será muito, d'est'arte; serdes seu advogado.

Sede, pois, louvado Santo, das solteiras valimento, para que em qualquer canto tenham de achar casamento.

O. JUNIOR.

ORIGINALIDADE

Em Vienna apresenta-se agora um homem-tronco de nome Nicoláo Kobelkow, natural da Russia asiatica. Esse homem nasceu sem pernas e sem mãos e era o 15º filho dos seus paes. Casou-se em Vienna, ha 24 annos, e teve onze filhos, dos quaes seis estão vivos, sem deformidade alguma e bem desenvolvidos. O homem-tronco come somente leite, chá e carne. A sua cama é tão pequena como um berço, o carro em que passeia é semelhante a um carrinho para os meninos, envolvido de todas partes com cortinas, para guardar-se da vista dos curiosos.

Traja a roupa de costume, mas curta, cortada debaixo das ancas. Os medicos vão scientificamente examinal-o.

Tribuna livre

A' praça

O abaixo assignado, participa á esta praça e ao commercio em geral, que, n'esta data compron o estabelecimento commercial do sr. João Dionysio de Moraes; não tendo assumido, porém, nenhum compromisso para com as dividas sobras...

e passivas. O estabelecimento gyará sob a sua firma individual de «João José Machado Costa» continuando com o mesmo ramo de negocio de fazendas, armarios e ferragens, e espera merecer da praça a mesma confiança que sempre foi dispensada ao antigo estabelecimento.

Itajahy, 20 de Junho de 1899.

João José M. da Costa.

Confirmo a declaração supra. Itajahy, 20 de Junho de 1899.

João Dionysio de Moraes.

ATENÇÃO

O abaixo assignado, tendo transferido o seu estabelecimento commercial ao sr. J. J. Machado da Costa, pede aos seus amigos e freguezes que dentro do prazo de 30 dias venham saldar os seus debitos de cujo recebimento se acha auctorisado o novo proprietario sr. João J. M. da Costa, que se dá quit. ao antigo estabelecimento...

Editaes

O abaixo assignado, procurador da Municipalidade de Itajahy, faz publico, pelo presente, para conhecimento de todos os collectados deste municipio, que os impostos de consummo d'agua a que estão sujeitos no primeiro semestre do corrente exercicio, serão cobrados sem multa até o dia 30 do corrente e findo este com o multa de 20%, conforme determina a lei municipal.

Procuradoria da Municipalidade de Itajahy, em 10 de Junho de 1899.

O procurador João Gaya.

Lourenço de Souza Rochadel, presidente do Conselho Municipal de Itajahy etc.

Faz publico para conhecimento de quem possa interessar que foi hontem installada de conformidade com o art. 24 da lei n. 35, de 26 de Janeiro de 1899, a commissão municipal incumbida de rever os alistamentos dos eleitores preparados pelas commissões seccionaes,excluir os ci-

dadãos que não tenham provado as qualidades de eleitor, eliminar os mencionados na informação de que trata o art. 19 da citada lei, desde que haja prova de fallecimento, mudança de domicilio ou perda de capacidade politica; resolver as reclamações que lhe forem apresentadas sobre as inclusões e as não inclusões indevidas.

A commissão trabalhará consecutivamente no edificio do paço municipal, durante vinte dias a contar de hontem desde as dez horas da manhã ás 4 da tarde.

Paço Municipal de Itajahy, em 11 de Junho de 1899.

O presidente do Conselho Lourenço de Souza Rochadel.

ANNUNCIOS

Curso de talhar vestidos Modista

Virgilia Paula, recentemente chegada a esta cidade, resolveu estabelecer um curso para talhar e cozer vestidos para senhoras, pelo systhema mais aperfeiçoado, pedindo portanto, o apoio das Exmas. Sras. e aceitando alumnas por preço razoavel.

Outrosim acha-se a mesma habilitada a cozer toda e qualquer peça de roupa para senhora, por preços commodos.

Residencia á rua Dr. Lauro Müller, na casa de propriedade do sr. Edelmiro Miranda.

Pechincha

Vende-se um lanchão ainda em construção, com 40 palmos de quilha. Quem pretender dirija-se á Armação de Itapocoroy, a entender-se com João Vieira da Silva.

Bom negocio

Jacob Heusi vende por preço razoavel a grande e elegante casa onde se acha o Hotel Helvetia, de sua propriedade, á rua Dr. Hercilio Luz. A casa offerece commodidades não só para numerosa familia, como tambem para qualquer outro mister. A casa dispõe de todas as condições exigidas pela hygiene. Para informações com o proprietario.

REVISTA COMMERCIAL DO «PROGRESSO»

Itajahy, 23 de Junho de 1899

Table with 5 columns: MERCADORIAS, POR, ATACADO, VAREJO, OBSERVAÇÕES. Lists various goods like Aguardente, Araruta, Arroz nacional, Açúcar mascavo, etc. with prices.

3) FOLHETIM

Maria - Marion

POR JULES CLARETIE

(Continuação)

«O abbade Chambaudouin! Que coincidência! O velho vigario que nunca mais tornára a vêr, havia tantos annos, e que encontrava ali, em frente desses cartazes!... Tinha envelhecido, mas a sua physionomia não mudára muito. Conservava esse rosto affavel e risonho, esses cabellos tão compridos, que faziam com que minha avó dizia: «Parece-se com Béranger, com Béranger «que vi em Montmartre quando ia jantar em casa da mãe «Saguet, com M. Thiers e M. Charlet.» Tanto assim, que chamavamos esse bom abbade Chambaudouin, sem que elle soubesse, *l'Abbé Béranger*. Não envelhecera muito: apenas estava mais dobrado, e encostava-se a uma bengala um pouco mais grossa talvez. Toda a minha infancia tornava a reviver nesse padre que avistára ali, todo negro, sobre a areia cinzenta com reflexos rosados da rua (entendo um

pouco de pintura, pois tambem servi de modelo no tempo em que eu fazia um pouco de tudo); e os pardaes dos Campos Elysios vinham saltitar á roda d'elle, como nós as raparigas faziamos, quando, depois do cathecismo, ainda nos prérgava moral.

«O velho abbade! Tinha sido elle quem dera a meus pais, pobrissimos, o preciso para me comprarem as luvas e as botinhas para a primeira communhão. Bom como o bom melão, o abbade Chambaudouin! E o acaso o trazia ali, n'um dia como esse; e eu tinha vontade de dizer-lhe: «Abençoe-me, sr. Abbade; porque debuto esta route.»

«Não: não ousaria dizer-lhe isso; mas cumprimental-o, informar-me de sua saúde, oh! isso sim! Aproximei-me. Não me via. Olhava para os gazistas occupados em vêr se as lettras se adaptavam bem sem fendas. Chamei-o então pelo seu nome, cumprimentei-o respeitosamente, e, muito commovida, disse-lhe: «Não me reconhece, sr. Abbade?»

«Vendo que uma se... era elegante lhe dirigia a palavra, tirou o chapéo, e tornei a vêr a sua cabeça branca, que nos dominava como a de um patriarcha no cathecismo.

«—Queira desculpar, minha senhora... Não... não me parece... não sei...»

«—Maria Gervais, Sr. Vigario, a pequena Maria Gervais da rua des Abbes-ses.»

«—Ah! sois... vós?» Hesitára um instante. «Sois vós, minha filha?»

«—Eu mesma, sr. Abbade; e muito mudada...»

«E olhava para o meu vestido azul guarnecido de rendas, para o meu chapéo todo coberto de plumas...»

«—Mudada, sim, é verdade, minha filha... mudada.»

«—Mas sempre a mesma, sr. Vigario; e grata a todas as suas bondades «d'outr'ora!... Maria ou Marion, sempre «sou a pequena Maria!»

«—Maria-Marion?» disse o velho padre admirado.

«E seus olhos abrigados pelas palpebras enrugadas fitaram as grandes lettras que os gazistas tinham acabado de assentar.

«—Sim, senhor Vigario, sou eu!... Quem tal diria, quando eu cantava canticos!...»

«Sempre me lembrei do offi- de sorpreza primeiro um pouco triste, e de

pois riso nho, indulgente.—Vou dizer uma tollice, general,—quasi orgulhoso do bom abbade... Meneava a cabeça, batia com a bengala no chão, dizendo:

«—Marion Gervais!... E' verdade. «Deveria ter adivinhado quando lia no «*Petit Journal*!... Marion Gervais!... Es- «se nome deveria ter-me feito impres- «são!... Tinha a loucura... digo, a lou- «cura do theatro e sua mãe fartava-se de «m'o dizer... Pobre mulher! Queria que «fosse costureira, como ella! Emfim, mur- «murou elle, a vida dispõe frequentermen- «tamente dos seres contra a vontade d'e- «les, e ha na Providencia um tanto de «acaso... Quero dizer...»

«Procurava explicar-se, e olhava sempre para mim. Eu, silenciosa, escutava-o, ouvindo o murmúrio de um repuxo, ao lado, acompanhando as palavras do padre; e á roda do tanque, davamos alguns passos o padre e eu: elle contan- do-me a sua vida, e eu, não me atrevendo a fallar-lhe muito da minha. Os annos tinham decorrido: era ainda vigario, lá em cima, em Saint-Pierre. O sr. prior era muito velho; mais ainda lá estava, dizendo sempre a sua missa. Devia officiar nessa route, que era a ultima do meu...»

Fabrica de moveis e cestas
de vime e junco**Carlos Elling**

Joinville, rua Ludovico

Faz-se todo e qualquer concerto por preço razoavel. Para informações com Eduardo Lins, Itajahy.

Mobilia

A. Konder, tem para vender uma mobilia nova, de canela e assento de palhinha por preço modico. Para ver e tratar em seu armazem.

Bom-bons

achão-se a venda na padaria de

Guilherme Willert

Visite-se a casa nova de

Donato G. da Luz

que vende a preços razoaveis os seguintes generos:

Phosphoros Curytibanos, latas.

Polvora, barris de 10 kilos.

Cemento, barricas com 150 kg.

Kerozene, caixa.

Aniagem, peça.

Arroz nacional, sacco.

Xarque nacional e de Montevideo, fardos.

E muito outros artigos, assim como compra todos os productos para exportação.

Hotel Brazil

BLUMENAU

ESTADO DE SANTA CATHARINA

End. tel.: HOTEL BRAZIL

O Hotel (antigo Schreep) situado bem perto do porto, recommenda-se a todos os Srs. Viajantes e suas Exmas. Familias.

BONS COMMODOS—BOA MESA

15—?

Lüders & C. ia

Bitter sueco

Marca Urso Branco

o pharmaceutico Jorge Boellger, Brusque.

Excellente e saboroso licor amargo-aroma-

tivo distincto e perfumado.

Disponivel em todas as lojas de bebidas e em

todas as farmacias.

CAPAS
para senhoras

acaba de receber

Georg Tzaschel

Rua Dr. Hercilio Luz

MACHINAS

de

costura

acaba de receber

Georg Tzaschel

Rua Dr. Hercilio Luz

Bom emprego de capital

Vende-se um terreno com 34 braças de frente, oitenta de fundos, fazendo frente a rua Lauro Müller e frente a rua S. Beatriz, todo cercado com arame forpado, pasto para animal, agua mais superior. Contendo 4 casas com 180 palmas de frente, cobertas com telhas e cercadas com taboas de lei. 19—?

Trata-se com Donato G. da Luz.

Restaurant dos viajantes

4 B—Rua Altino Correia—4 B

Magnificas accomodações, aceio e limpeza

Casa de banhos

com varios compartimentos, com agua encanada.

PREÇOS RAZOAVEIS

Adolpho Andrade.

FLORIANOPOLIS

Bom negocio

Vende-se um grande terreno com 2 kilometros (2.000 metros) de frentes e fundos correspondentes, situado em Brusque, na estrada de Porto Franco e distando apenas 17 kilometros da sede da villa, com os seguintes bens n'elle enervados:

Uma casa de tijolos, solidamente construida;

Um engenho de ferrar madeira;

Um engenho de fazer farinha.

O terreno possui um cafezal de mais de 4 mil cafezeiros, bem como um grande pasto para 50 cabeças pelo menos.

Vende-se mais:

Um outro engenho de ferrar madeira distante 2 kilometros do acima referido, bem como 3 chacaras e uma casa de madeira.

A tratar com João Bauer, na Brusque ou com Carlos Graf, n'esta cidade. 3—3

PAPEL

commercial

officio

para cartas

de seda

tela e transparente

colorido

Goulart & Soares

Grande deposito de Fazendas e Molhados

(por atacado e a varejo)

Compram e vendem generos do paiz, recebem em commissão e consignação todo e qualquer genero. Incumbem-se de obter tropas para o interior do estado. Bôas accomodações, pastagens, etc.

8—?

PALHOÇA

Fabrica de cerveja e de gazoza

de

Bauer & Filho

(Rua Samuel Heusi)

Esta acreditada Fabrica, no intuito de bem servir ao publico, acaba de adquirir uma boa

machina para a fabricação de agua gazoza

Recommenda, igualmente, a sua cerveja que, por seu sabor e pureza, se tem imposto ás sympathias dos seus numerosos freguezes.

Preços sem competencia.

Fabrica de cerveja Victoria

de

FERNANDO TREDER

(BARRA DO RIO)

Este accreditado estabelecimento, dispondo de bom material e de pessoal habilitado e competente, fabrica

cerveja branca, preta, dupla e Pilsen,

que competem com as similares importadas pelo nosso mercado. Possui um grande deposito que o habilita a satisfazer qualquer pedido.

Preços sem competencia para os compradores em grosso.

— Barra do Rio —

A' venda na fabrica e em todos os armazens e hoteis.

Gustavo Pereira & Soares

Armazem de Fazendas e Miudezas

COMPRÃO E VENDEM CEREALIS, GORDURAS, FLORES, etc.

FLORIANOPOLIS